

NEWSLETTER CT MEO



SEMANA 4 DIAS

PARTICIPAÇÃO DA CT

No passado dia 28 de Junho realizou-se, na Reitoria da Universidade do Porto, o Encontro Internacional onde ocorreram vários debates em torno da semana de 4 dias enquanto prática gestionária de reorganização do tempo de trabalho.

WINPROVIT

INTEGRAÇÃO DE TRABALHADORES

Foram integrados na MEO 10 (dos 12) trabalhadores que tinham sido transmitidos à WINPROVIT. Ainda que tivessem voltado a ter acesso ao plano de saúde clássico, não foram garantidos os anos de antiguidade.

INQUÉRITO

CLIMA ORGANIZACIONAL 2024

Até ao fecho desta edição, a CT não recebeu qualquer informação, por parte da gestão, sobre os resultados do inquérito realizado este ano, ainda que já tenha insistido no pedido e da relevância desta informação.



SUBSTITUIÇÕES NA CT E SUB-CTS

No passado dia 17/06/2024 demos as boas-vindas à Anabela Ramos (CT e Sub-CT de Faro), à Liliana Gomes (Sub-CT Porto Cidade) e ao José Martins (Sub-CT Corroios - Vila Chã).

Estas alterações ocorreram em virtude da saída da empresa dos trabalhadores António Santos e Pedro Paulino e a renúncia do Ricardo Ciríaco pelo facto de estar a desempenhar funções dirigentes num sindicato e não desejar acumular funções.

A CT deseja a todos votos de muito sucesso nos novos desafios.

MOVIMENTOS SALARIAIS - JULHO 2024

É do conhecimento geral de que estão a ocorrer movimentos salariais em Julho.

A CT desconhece os critérios que estão a ser utilizados na presente movimentação uma vez que a Empresa confirma que o nº de trabalhadores sem movimento salarial nos últimos 10 anos ascende a 2000 trabalhadores.

Compreensível (ainda que não aceitável) é a razão pela qual têm levado a solicitar sigilo aos trabalhadores que irão ser alvo da presente movimentação: o mau estar geral já está tão elevado que seria colocar acendalhas num incêndio.



ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO SECRETARIADO

MARÇO A JULHO 2024

14/03 - Reunião do Coletivo da CT (Mirandela)

11/04 - Reunião do Coletivo da CT (Leiria)

09/05 - Reunião do Coletivo da CT (V. Nova de Gaia)

20/06 - Reunião do Coletivo da CT (Coimbra)

11/07 - Reunião do Coletivo da CT (Setúbal)

ALFOUVAR/SINTRA SEM OPÇÕES DE REFEIÇÃO

Ainda que já reportado internamente, os trabalhadores de Alfouvar continuam a desesperar para que seja instalada uma máquina de *vending*. A única opção é terem de se deslocar de carro, uma distância de 3 kms, para conseguirem um snack ou refeição.



REUNIÕES COM A EMPRESA

(FALTA) COMPARÊNCIA DO ORGÃO DE GESTÃO

Apesar de já estarmos no 2º semestre do ano, a CT contou com a presença do membro do COMEX responsável pelo pelouro dos RH's em apenas uma reunião - ocorrida no passado dia 27/03.

Consta que estará presente na próxima - a ocorrer até ao final deste mês.

A presença do órgão com poder de decisão não é um capricho e a MEO tem de entender que as leis existem para cumprimento de todos.

EDIFÍCIO PICOAS

Desde o passado mês de Novembro que o edifício sede se encontra em obras de remodelação. Estas obras acontecem num dos blocos, no qual apenas se encontram a ser remodeladas as casas de banho, halls e corredores.

Ainda assim **tem sido um pesadelo para quem tem de trabalhar no edifício**: barulho de martelos pneumáticos durante o dia, elevadores condicionados, deslocações entre blocos obrigando a passagem dos trabalhadores por salas de trabalho, casas de banho fechadas.

Mesmo com o reconhecimento da DPT, **a CT não deixa de considerar esta situação absurda e que não se tenha previsto os incómodos** que a manutenção do edifício traria aos trabalhadores que têm de aguentar largos períodos sob um ruído ensurdecedor.

Aparentemente nunca esteve em cima da mesa a empresa possibilitar o teletrabalho, às áreas que se encontram alocadas aos pisos intervencionados, e que possibilitariam condições de trabalho favoráveis. As situações foram reportadas à empresa que tentou solucionar da melhor forma **mas sempre com a premissa de que o teletrabalho nunca seria uma opção**.

Outro tema em cima da mesa é a recuperação da cantina/cafetaria que, por proposta da CT, à Gestão da empresa, no âmbito da recuperação da verba do Fundo de Compensação do Trabalho, poderia acautelar a (re)abertura de um espaço com estas características. A Empresa tem-nos dito que estará a estudar um local para este espaço.

Por ser um tema que temos vindo a insistir com a Empresa, a CT já tem um interessado em explorar um espaço desta natureza pelo que se aguarda desenvolvimentos.

SISTEMAS DE VIDEOVIGILÂNCIA

EMISSÃO DE PARECERES E DENÚNCIAS

Têm vindo a aumentar o número de ocorrências relacionados com sistemas de videovigilância em diversas centrais pelo país, **com pedidos de pareceres solicitados pela Empresa, como obriga a lei, que, em colaboração com as Sub-CT's**, temos desenvolvido esforços para emitir os respetivos pareceres.

O caso mais recente, e com uma dimensão considerável, é o do Edifício da Tenente Valadim, no Porto, onde foram instaladas 93 câmaras para monitorizar os espaços comuns.

Outras ocorrências têm sido reportadas através de **denúncias**, como é o caso de Alfouvar, onde nos foi reportado que os operadores têm vindo a instalar câmaras às quais a central de segurança não terá, alegadamente, acesso. Esta situação já foi encaminhada para a Empresa e estamos a aguardar resposta.

Consideramos que todas as situações deverão ser reportadas à CT. Só assim se consegue garantir a segurança e os direitos dos trabalhadores.

NOVA CT IRREVERENTE. ESTA CT ESTÁ A FAZER DIFERENTE